



Esta é a primeira de quatro entrevistas que vamos fazer com Nuno Tavares, o mentor do projeto Campos MVP e também nosso colaborador no Planeta Basket. Em 2013, o projeto Campos MVP vai-se expandir ambiciosamente em quatro frentes,

uma das quais são os Campos MVP Formação. Este projeto que existe há já seis anos e que tem uma ótima receptividade por parte dos atletas é o tema da entrevista de hoje, assim como o projeto/ideia FourMotion, na sua generalidade.

Bom dia Nuno. Numa fase como esta que atravessamos, na qual a palavra mais falada neste país é “crise”, como se explica que tu e os Campos MVP resolvam avançar com um projeto em quatro frentes? Não nos leves a mal, mas ou estás um pouco desfasado da realidade ou então és um empresário com sexto sentido? Como podes explicar aos nossos leitores a expansão dos Campos MVP?

Bom dia. Não me parece ser um “empresário com sexto sentido”, sou apenas alguém que trabalha muito, invisto muito em mim, nas pessoas com quem trabalho e acredito que projectos planeados, seguros, com visão e que tenham qualidade em todas as vertentes, têm mais hipóteses de ter sucesso. Além disso a visão do projeto vai muito para além das fronteiras do nosso país, num mundo cada vez mais globalizado temos que construir de dentro para fora.

A explicação da expansão é simples, trata-se apenas da consequência dos passos dados pelo projeto ano após ano. Se lançássemos dois Campos MVP “Formação” no mesmo verão, isso sim, seria muito arriscado, mas não é este o caso. O que estamos a fazer é, além de dar a sequência lógica à visão e planeamento que temos para os próximos 10 anos (planeamento e visão esta que começou em 2008), estamos a expandir para diferentes setores da modalidade e do desporto em geral.

Estamos a expandir a qualidade, não a quantidade, estamos a expandir o desenvolvimento de planeamento e não de números ou cifrões, temos uma “meta definida”, ela encontra-se bem lá

ao fundo, mas como diria António Machado, “O caminho faz-se caminhando...”.

O que significa para ti um campo bem-sucedido? Quais são as tuas metas?

Um campo bem-sucedido significa para mim vários aspetos. Primeiro, todo o trabalho desenvolvido pelas diferentes partes, largos meses antes do primeiro dia de campo, ser visível e real. Que toda a equipa saiba quais as suas tarefas e qual o seu papel durante todo o evento de modo a que em termos do processo, tudo seja natural, profissional e cumpra os objetivos que pretendemos alcançar. Que cada elemento que faça parte do evento (treinadores, fisioterapeutas, nutricionista, staff, cozinheiras, etc.) sinta que o seu trabalho é valorizado e tenham espaço para poder demonstrá-lo.

Quando se planeia com tempo, com exigência e profissionalismo, ouvindo todas as partes envolvidas e com um caminho traçado, tudo o que acontece durante os dias do evento torna-se a sequência natural de um processo. Tudo isto dito atrás está ligado diretamente com as metas que pretendemos, e essas metas são que os pais percebam que o investimento que fazem no Campos MVP vai muito para lá do basquetebol, que os atletas, além da melhoria significativa nas áreas do jogo, percebam a importante ligação entre a disciplina fora do campo (tanto comportamental como escolar), a correta alimentação (através do nosso plano de nutrição), como tratar do seu corpo (através de toda a prevenção que lhes é ensinada pelos nossos fisioterapeutas), MVP Solidário (a realidade que os rodeia) tem um influência tremenda tanto no seu jogo como na sua evolução de jovens rapazes/raparigas para homens/mulheres.

Se isto dito acima fora alcançado, então tanto para mim como para todos os elementos que integram o projeto, o campo foi bem-sucedido e as metas foram alcançadas.

Ninguém pode pôr em causa a tua ambição, mas no contexto atual o sucesso não está garantido. Estás preparado para um eventual insucesso de algum dos teus projetos?

“Um jogador falha 100% dos lançamentos que não faz.” Estamos preparados para fazer tudo o que está ao nosso alcance para podermos contribuir para a evolução da modalidade e do desporto nas suas várias vertentes. Se, por alguma razão, algum dos projetos não tiver sucesso, então é um claro indicador que o que fizemos não foi o suficiente para alcançar o objetivo a que nos propusemos, sendo assim, só nos resta reagrupar e trabalhar ainda mais para que possamos alcançar o sucesso. O insucesso para mim só significa uma coisa: mais trabalho, mais dedicação e mais vontade para ser e fazer melhor.

Passando agora especificamente para o Campo MVP Formação - Onde e quando vai ser

realizado?

O Campos MVP Formação vai-se realizar na Vila de Monchique, na serra algarvia. As datas serão de 4 a 17 de agosto.

Para quem é dirigido o Campo MVP Formação?

Este evento é dirigido para todos os atletas (de preferência federados na modalidade) de ambos os sexos, entre os escalões de sub-14 e sub-18 (no caso dos femininos, se forem último ano de sub-19 já estão enquadrados no Campos MVP Elite).

O que pretendes desenvolver nos atletas que participam no campo?

Bom, essa pergunta tem várias respostas. Sendo um evento de basquetebol e direcionado aos escalões de formação, pretendemos o desenvolvimento correto dos fundamentos do jogo, ou seja, passe, lançamento, drible, leituras e ocupação de espaços. E sem dúvida que devido à maneira como o campo está estruturado, o seu plano técnico, as metodologias de treino e o painel de treinadores, os atletas saem muito melhor preparados. Mas também queremos ensinar e deixar ferramentas nos atletas para que sejam úteis a médio, longo prazo como formação em termos da prevenção de lesões, comportamentos alimentares corretos e comportamentos fora do campo de basquetebol. Penso que só assim faz sentido a modalidade e o desporto em geral. Queremos ser parceiros dos diferentes órgãos que gerem a modalidade, dos clubes, dos treinadores e dos pais, ajudando no desenvolvimento total do atleta.

Quantos dias de duração terá este campo? Porquê?

O Campos MVP Formação tem a duração de 14 dias. A razão desta duração deve-se ao facto que, na minha visão e conceção deste tipo de eventos e estando direcionado à formação, uma semana é pouco tempo para desenvolver as metodologias e processos de treino que irão deixar alguma marca em cada atleta. 14 Dias é o tempo mínimo para que, numa primeira fase, possamos desenvolver uma série de conteúdos técnicos com tempo, de modo a que possamos corrigir erros, sendo que a segunda semana será mais de aperfeiçoamento destes conteúdos e com o início da Liga MVP, os atletas possam por em prática todos estes conceitos.

Penso que melhor exemplo que posso dar é todo o processo da construção do lançamento pelo treinador Chad Wilkerson. Esta construção é feita de raiz e acompanhada ao mesmo tempo com as estações de lançamento, mas estas mesmas estações vão evoluindo em termos da sua complexidade, de modo a que durante os 1000 lançamentos de campo realizados durante o evento, possamos introduzir os patamares com o passar de cada dia.

E quantas horas de trabalho diário? Porquê?

Em termos de horários estão definidas 6 horas de trabalho diário, 3 na parte da manhã e 3 na parte da tarde. Estas 3 horas são distribuídas por várias componentes como a correção de padrões de movimento incorretos, aquecimento dinâmico, estações de conteúdos técnicos, estação de lançamento e T.I.D. (técnica individual de drible). Não pretendemos treinar muito, muita coisa, o que pretendemos é ter o tempo de treino suficiente de modo a que possamos treinar com exigência os conteúdos definidos, dando ênfase ao lançamento e à qualidade de drible (o aumento da qualidade do drible por consequência irá aumentar a qualidade de passe e de lançamento).

Depois temos os dias de competição que na primeira semana traduz-se nos torneios de 1x1, 2x2 e 3x3, os concursos no primeiro fim de semana e a Liga MVP na segunda semana.

Como será formada a equipa técnica dos Campos MVP Formação?

A equipa técnica do Campos MVP Formação será formada por 8 treinadores e 2 fisioterapeutas. Além dos já habituais treinadores que regressam do ano passado (Chad Wilkerson, João Carvalho, Guilherme Aleixo e Hélder Oliveira), iremos este ano adicionar dois novos, Mack Tuck e Rui Resende.

Quantos treinadores irão trabalhar nesse campo e porque escolheste essa proporção treinador/atleta?

Irá trabalhar 8 treinadores, o que irá dar 2 treinadores por cada grupo de 8 atletas. Com isto pretendemos que a exigência e conhecimento seja grande, tratando-se de formação faz todo o sentido. Se colocarmos 1 treinador para cada 8 a 10 atletas, estamos a ter o mesmo processo que encontramos, infelizmente, em muitos clubes. O que pretendemos aqui, como já referi, é qualidade em vez de quantidade, daí termos apenas 32 atletas mas 8 treinadores.

Quais são as condições alimentares e de descanso?

As condições alimentares são muito boas, embora alguns atletas estranhem ao início pois muitos vêm de um sistema onde comem quando querem e o que querem sem que existam regras essenciais de nutrição (especialmente em termos de legumes, fruta, sopa, peixe). No Campos MVP cada atleta come pelo menos 6 vezes por dia, sendo que prevalece a qualidade em detrimento da quantidade pois irão ter muito desgaste físico, daí a nossa nutricionista elaborar um plano alimentar de modo a que dê resposta às necessidades calóricas.

Em termos de descanso não poderíamos estar em melhor local. Monchique é uma vila

paradisiaca na serra algarvia onde o sossego impera, apresentando temperaturas amenas mesmo no pico do verão. Este ano iremos introduzir descansos obrigatórios depois do almoço e iremos ser muito rigorosos, não só com o recolher para os quartos à noite, como iremos estipular uma hora a partir da qual o silêncio é obrigatório dentro dos próprios quartos de modo a que os atletas possam ter as horas suficientes de descanso para puderem estar preparados para o dia seguinte. Tratando-se de jovens e de quartos com pelo menos 4 atletas, sabemos que por vezes se não impomos este tipo de comportamento, alguns não descansam por causa de outros.

Por fim, qual é a tua mensagem para os leitores do Planeta Basket?

O Campos MVP Formação é um evento que vai muito para lá das fronteiras do basquetebol. Defendo que a correta estruturação do jovem atleta dentro e especialmente fora do campo é essencial não só para o seu desempenho como também para o seu dia-a-dia, no presente e especialmente quando começar a ter responsabilidade na sociedade um dia mais tarde.

Já é o terceiro ano que este site é um dos nossos principais parceiros e cada ano que passa mais a colaboração torna-se essencial para ambas as instituições. Isto só acontece porque, tal como no Campos MVP, este site foca-se na melhoria constante do basquetebol nacional, isento, honesto e justo.

Esperemos que a parceria dure por muitos anos e que cada vez mais este site possa contribuir para a construção correta de todos os elementos que compõem a nossa modalidade.